

# O raio-X das milícias

CPI aponta 1.113 envolvidos com paramilitares e revela contaminação das forças de segurança

João Antônio Barros  
joanto@odianet.com.br

**DOSSIE MILÍCIAS**

■ Criada para apurar a ação das milícias no Rio de Janeiro, a Comissão Parlamentar de Inquérito da Alerj produziu em cinco meses de trabalho um calhamaço de provas e documentos e uma lista com o nome de 1.113 pessoas suspeitas de ligações com os grupos paramilitares — quantidade que corresponde ao efetivo de três batalhões da PM. Não foi só: o relatório final divulgado ontem traz evidências e o indiciamento de 226 acusados — entre políticos, policiais, bombeiros, comerciantes e empresários. Eles seriam os responsáveis pelo domínio econômico e político de 171 comunidades controladas pelos milicianos.

O relatório apresenta histórias de torturas, mortes e explorações. A luta dos deputados, agora, é para levar os investigados ao banco dos réus. E os políticos acusados de ligação com as milícias podem perder o assento nas Câmaras Municipais e na Alerj. Não será fácil: dos 226 indiciados, cinco são vereadores e um é deputado estadual, além de outros eleitos em outubro para a Câmara do Rio. No relatório, os deputados pedem a cassação dos políticos por quebra de decoro e que os recém-eleitos Cristiano Girão (PMN) e Carminha Jerominho (PTdoB) sejam impedidos pelo Tribunal Regional Eleitoral de tomar posse em janeiro.

## Para CPI, Girão e Carminha foram eleitos com votos obtidos por coação e abuso de poder

“A gente espera que haja tempo da Justiça Eleitoral em impedir a diplomação. Se não der, esperamos que as câmaras possam investigá-los”, acredita Marcelo Freixo, presidente da CPI, para quem há provas de que Girão e Carminha foram eleitos com votos conquistados por meio de coação e abuso de poder nas comunidades em que atuam. “Isto caracteriza cunhal eleitoral”, assegura Freixo. Os mesmos crimes são atribuídos aos também eleitos Geiso Turques (São Gonçalo) e Chiquinho Grandão (Duque de Caxias).

Retrato do tamanho das milícias no Rio, o relatório da CPI mostra ainda o grande envolvimento de policiais e homens da área de segurança com os paramilitares. Dos 226 que terão os nomes enviados ao Ministério Público com pedido de abertura de ação penal e prisão, 87 são de agentes ou ex-policiais (38,4% do total). Se levados em conta apenas os homens da PM, este percentual fica em 29,2% (66 pessoas).

“Tenho a percepção de que as milícias são mais perigosas e danosas para o estado democrático. São mais organizadas do que o tráfico, pois contam com homens treinados e articulados”, constata Marcelo Freixo. ■



Marcelo Freixo e Gilberto Palmares: comissão descobriu envolvimento de de policiais, políticos e empresários

### LISTA COMPLETA DOS 226 INDICIADOS PELA COMISSÃO DA ALERJ

#### POLÍTICOS

Álvaro Lins dos Santos - ex-chefe da Polícia Civil e deputado cassado  
Carmem Glória Guimarães (Carminha Jerominho) - vereadora eleita PTdoB  
Cristiano Girão Matias - vereador eleito PMN  
Geiso Pereira Turques - vereador PDT/São Gonçalo  
Jerônimo Guimarães Filho (Jerominho) - vereador PMDB  
Josinaldo Francisco da Cruz (Nadinho) - vereador DEM  
Luiz André Ferreira da Silva (Deco) - vereador PR  
Natalino José Guimarães - deputado sem partido  
Sebastião Ferreira da Silva (Chiquinho Grandão) - vereador PTB/Caxias

#### POLICIAIS

**Policiais Civis**  
Fábio Menezes de Leão  
Gladson dos Santos Gonçalves  
Jairo Mello de Souza  
José Lino Filho  
Odinei Fernando da Silva (Águia ou 01)  
Wallace de Almeida Pires (Robocop)  
Raphael Moreira Dias (expulso)  
André Luiz da Silva Malvar (expulso)  
Josimar José da Silva (expulso)



Carminha Jerominho

#### Policiais Militares

**Oficiais**  
Carlos Jorge Cunha - Tenente-coronel  
Dilo Pereira Soares Júnior - Major  
Epaminondas de Queiroz Medeiros - Capitão reformado

**Sargentos**  
Alonso dos Santos Olanda  
Dalmir Pereira Barbosa - reformado  
Francisco César Silva de Oliveira (Chico Bala)  
José Nilson Rogaciano Pereira (Nilson Paraiaba)  
Luiz Monteiro da Silva (Doem)  
Ricardo Batista dos Santos

**Cabos**  
Alexandre Barbosa Batista  
André Luís de Oliveira Lima  
Jorge Henrique Alves dos Santos (Rambo)  
Rogério Alves de Carvalho  
Wellington Vaz de Oliveira

**Soldados**  
Carlos Henrique Garcia Ramos  
Carlos Jorge Silva Ramos (Tati)  
Fabrício Fernandes Mirra  
Jéferson Carlos Rocha Alves  
Marcelo Adrien Cerqueira  
Marcos Gregório Siqueira da Silva  
Rodolfo Jorge da Cunha Ramos

**Sem patente identificada**  
Adilson de Almeida Siqueira

Adjan Jardim Matoso Pereira  
Airton Padilha de Menezes  
Alessandro Fiel Lopes (Fiel)  
Alexandre de Souza Ferreira (Broa)  
Alexandre Walter Costa (Ventura)  
Artur Alves de Oliveira  
Átila Luis Castro de Souza  
Cláudio Rodrigues de Azevedo  
Carlos Eduardo Benevides Gomes  
Eduardo José da Silva (Zezinho Orelha)  
Fábio Fortunato Costa  
Fernando César de Souza Barcellos  
Gelson Torres  
Ivilson Umbelino de Lima (Bibico)  
Jair Tostes Gama  
Júlio Cesar Oliveira dos Santos (Julinho Tiroteio)  
Luiz Correa de Souza  
Marcelo Querino Domingues (Cavalo)  
Marcelo Ribeiro da Silva  
Marconi Alves do Nascimento  
Moisés Pereira Maia Junior  
Paulo Eduardo da Silva Azevedo (Paulo Barraco)  
Renato Neves de Carvalho  
Roberto Borba da Conceição (Dedé)  
Rodrigo Barbosa Ramalho  
Rodrigo Correia Lima Furtado  
Ricardo de Azevedo Tinoco  
Roscio Ferreira de Barros  
Silvio Pacheco Fontes (Silvinho)  
Toni Ângelo Souza de Aguiar (Toni)  
Ulisses da Costa Batista  
Washington Luís da Silva e Silva  
William de Paula  
Wilson Vaz da Silva

**Ex-PMs**  
Enio Sena Fiochi  
Alexandre da Silva Monteiro (Popeye)  
Luciano Guimarães Ricardo  
Teixeira Cruz (Batman)  
Alessandro Barroca de Lima  
Bruno César de Santana  
Herbert Canijo da Silva (Escangalhado)  
José Carlos da Silva (Tropço)  
Marcelo de Gouveia de Bezerra  
Ozeas Gonçalves de Almeida Filho

**BOMBEIROS**  
Carlos Alexandre S. Cavalcante - sargento  
Flávio Sena Fiochi - sargento  
Wallace Castro Fernandes

**AGENTES PENITENCIÁRIOS**  
Marco Antônio dos Santos Lopes (Marquinho Desipe)  
Nelson Siqueira Gonçalves Filho (Nelsinho)

**FORÇAS ARMADAS**  
Alfredo Carlos Cândido de Oliveira - cabo  
Marinha  
Cláudio G. da Silva - sargento Exército  
Edmar Silva dos Santos - tenente Exército  
Fernandes - sargento Exército  
Luiz Torquato da Silva - tenente Exército  
Sebastião Carlos dos Santos - sargento Exército  
Wallace L. da Silva Langa - cabo Marinha

**CIVIS (Empresários, comerciantes, jornalistas e profissionais liberais)**  
Adilson de Andrade Pessanha (Pessanha ou Russo)  
Adriano Gonzaga dos Santos (Camelo)  
Alan Moreira da Silva  
Alan Botelho Freire  
Alcemir Silva (Fumão)  
Alex Correia Pereira  
Alex Domingos da Silva (Sakura)  
Alexander Dantas de Mello Alves (Dantas ou Péra)



Davi, o '02' do Batan

Alexander Santos da Silva  
Alexandre de Oliveira Nogueira  
Alexandre Gomes Peres  
Alexandre Luis Martins  
Alexander Marques dos Santos  
André Luis de Mattos (Cocada)  
André Luiz da Silva Senra (Cabeção)  
André Marcos de Souza  
André de Souza Santana Soares  
Antônio Carlos Batista Martins  
Antônio Carlos dos Santos Pinto (Aranha)  
Antonio de Souza dos Santos  
Antonio Sérgio Fraga de Andrade Júnior  
Braz Pereira Moraes  
Carlos Eduardo M. dos Santos (Marinho)  
Carlos Fernando de Souza (Zeca)  
Carlos José Dias  
Carlos Vicente Lopes Caldeiras  
Cláudio Marcio R. de Castilho (Claudinho)  
Clauton Augusto Brito  
Clayton Sampaio de Campos  
Cristiano da Silva Canelas  
Dalcemir Pereira Barbosa  
Damião Juvino da Silva  
Daniel Quintanilha da Silveira  
Daniel Salles Santana  
Davi Liberato Araújo (02)  
Davinilson Freitas dos Santos (Júnior)  
Denys de Almeida de Oliveira  
Diego Fonseca dos Santos  
Edmar Luiz Martins Ribeiro  
Ediney do Nascimento Gomes  
Edson Ferreira Brandão  
Edson Lima Calles Junior (Juninho Pernetá)  
Eduardo Augusto Fernando de Souza  
Eduardo Chagas  
Eduardo Ferreira de Andrade Eduardo  
Henrique Eugênio da Silva  
Euseu Adão (Angola)  
Erinaldo Juvino Silva (Nem ou Farinha)  
Fábio Gomes Coutinho (FB)  
Fábio Pereira de Oliveira (Fabinho ou Fabinho Gordo)  
Felipe Augusto Wenderrosky  
Felipe Evangelista Adão (Angolinha)  
Flávio Ferreira dos Santos  
Francisco Pereira da Silva Filho  
Gelson dos Santos (Xaxa)  
Gérson Machado  
Getúlio Rodrigues Gamas  
Gladson da Silva Leite (Pi)  
Gláucia Costa Alves  
Gledson Barbosa da Cruz  
Gutierrez Carlos Silva  
Itamar Clementino de Oliveira  
Hélio Albino Filho (Lica)  
Ivana Turques de Souza  
Izan Chaves de Melo  
Jaider Reis de Siqueira  
Jean Cosmo Ferreira de Almeida  
João Batista Florêncio da Silva  
João Carlos Leite  
João Monteiro da Silva (Joãozinho ou João do Facão)

Joel Pinto Filho  
Jorge Alberto Moreth (Beto Bomba)  
Jorge Antônio Marcelino  
Jorge Luiz de Souza (Ganso)  
José Antônio Rachel de Souza (Boi)  
José Carlos Rangel Sales  
Juarez de Oliveira Alves  
Juliano Gomes Soares  
Leandro Paixão Viegas (Leandrinho Quebra Ossos)  
Leandro Silva da Conceição  
Leandro Moraes de Andrade  
Leonardo Nunes Cassiano  
Luciano Galdino Carneiro (Luck)  
Luciano Pereira Moraes  
Luciano Sabino da Silva  
Luciano Severino da Silva  
Luiz Carlos Vieira Silvério  
Luiz Cláudio Nascimento Macedo (Coelho)  
Luiz Fernando Pereira Garcia Júnior  
Luiz Antônio Félix da Rocha  
Marcelo Barbosa Ramalho  
Marcelo Fagundes Alvarenga  
Marciel Paiva de Souza  
Márcio do Espírito Santo Mendonça  
Márcio Fontela Gomes  
Márcio Luís Nacif dos Santos  
Márcio Patrocínio Pereira  
Marco Aurélio França Moreira (Marcão)  
Marcos Lourenço Rocha  
Maria das Graças Bernardes  
Michel Cunha de Carvalho  
Noelson Ribeiro de Azevedo (Playboy)  
Paulo Ferreira Jr (Jiraya ou Paulinho do Gás)  
Paulo Sérgio Lopes da Silva  
Pedro Henrique Carvalho de Oliveira  
Renato Medeiros da Silva  
Ricardo de Jesus Bezerra  
Roberto de Lima  
Roberto Ramos dos Santos Júnior  
Robson da Silva Lacerda (Gago ou Geléia)  
Rodrigo Medes de Jesus



Leandrino Quebra-Ossos

Roni Salvo Batista  
Samber Barbosa de Souza  
Sebastião Soares Nogueira Neto (Tãozinho)  
Sérgio Alves Fernandes  
Sidinei Torres Mattos  
Thiago Santa'Anna dos Santos  
Tiago Costa Dantas  
Tiago Nogueira de Barros  
Vagner da Silva Dantas  
Vander Bruno Peçanha Alves  
Vanderson Navegantes Azevedo  
Vanildo Chagas de Almeida  
Wagner de Souza e Souza  
Wagner Rezende de Miranda  
Wallace Moreira de Oliveira  
Wilbert dos Reis de Souza (Tuiuiu)  
Wilson de Souza Guimarães  
Wilton de Figueiredo Silva  
Wilton Rodrigues de Oliveira

## Propostas para conter os desvios

■ O relatório que listou os 226 indiciados por ligação com as milícias faz um autêntico passeio pelas legislações penal e eleitoral ao explicar os crimes cometidos. Eles são acusados de homicídio, formação de quadrilha, extorsão, constrangimento, furto de energia, ameaça e improbidade administrativa. Os políticos tiveram o acréscimo dos crimes de compra de votos e abuso do poder econômico.

A relação com os crimes e os indiciados será apresentada, após aprovação no plenário da Alerj, ao Ministério Público, à Secretaria de Segurança, à Justiça Eleitoral e à Polícia Federal, com o pedido de abertura de ações penais. Nos casos dos vereadores Cristiano Girão, que é bombeiro, e Geiso Turques, PM, os parlamentares pedem, além da abertura de processo administrativo para a expulsão do quadro funcional, a suspensão do direito ao porte e o recolhimento das armas. Entre as sugestões para impedir a ação das milícias, os deputados propõem ao Estado o controle da distribuição de gás e do transporte (apontado como as maiores fontes de riqueza), o fim do porte de armas aos bombeiros, a tipificação dos crimes de milícia e curral eleitoral e a criação de uma corregedoria para investigar crimes de policiais.

### VEREADORES

## CÓDIGO DE ÉTICA PARA A CÂMARA

■ Uma das propostas apresentadas no relatório da CPI, que será enviado na semana que vem à Anistia Internacional, é a criação de um código, de um conselho de ética e de uma corregedoria na Câmara Municipal do Rio. Instrumentos para cassar mandatos de vereador por desvio de conduta, eles poderão ser votados até o fim do ano.

A votação é encarada com ressalvas por vereadores como Eliomar Coelho, do PSOL. “Indiciados em processos, ou já condenados em primeira instância, não podem integrá-la. O critério para a formação desse grupo tem que ser muito rigoroso. Caso contrário poderá contar com a participação dos próprios milicianos e tornar complicada qualquer denúncia”, advertiu.

Sobre a tipificação do crime de curral eleitoral, também pedida pela CPI, o presidente em Exercício do TRE-RJ, desembargador Alberto Motta Moraes, divergiu: “Não há necessidade. Coação já é um crime previsto na legislação eleitoral e a formação de organizações criminosas, como as milícias, já está na legislação penal”.